

Para Refletir:

- 1- Ao seguir a Jesus, quais as dificuldades que enfrentamos hoje?
- 2- Você já ouviu o chamado de Jesus? Que mudanças isso provocou em sua vida?

Nos Tempos de Jesus:

Apesar da importância dos líderes do Primeiro Testamento, Jesus os superou e muito. A liderança de Jesus apresentou vários elementos novos e instigantes. A primeira e mais surpreendente novidade que Jesus trouxe foi o critério de escolha dos seus seguidores. Ele como os mestres de sua época, poderia ter escolhido como discípulos as pessoas mais inteligentes e importantes da sociedade. No entanto, convidou para o seu seguimento algumas pessoas sem expressão social, política, econômica, cultural e religiosa. Eram trabalhadores braçais, na sua maioria, pescadores, cobradores de impostos. A liderança de Jesus não buscou pessoas prontas, mas quis fazer um processo de amadurecimento e descoberta da pessoa na sua totalidade. As pessoas lideradas por Jesus transformaram suas vidas num processo constante de conversão e aprendizado da mensagem de vida trazida pelo Mestre. Jesus que mostrou o verdadeiro líder deve ver além das aparências.

As pessoas que chamou para segui-Lo não tinham prestígio social. Ele não olhou a condição social, mas o coração e o que existe de mais profundo nas pessoas. Mostrou que o líder deve buscar na fragilidade, simplicidade, na pobreza, valores que ultrapassam as aparências. Jesus percebeu naquelas pessoas um coração acolhedor, capaz de mudanças radicais; um coração cheio de amor, capaz de perdoar, de se doar. Outra característica da liderança de Jesus que nos chama a atenção é a liberdade que Ele dá para seus discípulos e discípulas. Ele os/as chamou para segui-Lo, mas deu plena liberdade para irem embora quando quisessem. Deus não somente liberdade de ir e vir, bem como liberdade de pensamento e de expressão. Jesus não é o tipo de líder que manipula seus discípulos e discípulas, Ele não se sente dono das pessoas que lidera.

Fonte: Ribeiro, Odair Lourenço. Artigo: O Papel da Liderança na Igreja.

A Vida de Jesus, Seu Ensino e Relacionamentos

VEM E SEGUE-ME!

Texto Bíblico: Marcos 3-13-17

Enquanto esteve entre nós, Jesus fez o convite para que todas as pessoas tivessem a experiência de se tornarem cidadãos do Reino de Deus. Para isso era necessário: conhecimento da palavra e da graça de Deus, solidariedade, perdão de pecados, busca pela salvação. Para seguir a Jesus era, e ainda é, necessário passar por um processo de conversão: receber o olhar de Jesus, ouvir a voz que chama e, por fim, levantar-se e responder a este chamado.

1- Tudo começa com um olhar!

No versículo 14 do texto base diz que “ao passar, viu Levi...” Deus Cristo e atenta para a

nossa situação, se importa conosco. Seu olhar não recrimina, mas é terno, carinhoso, de compaixão, de amor. Ter essa consciência do olhar amoroso de Deus por nós, acaba por provocar uma reviravolta em nossas vidas.

Levi era um cobrador de impostos e por um instante desvia o seu olhar das moedas para encontrar o olhar do Nazareno. Jesus olha para nós, mas é necessário que nossos olhos possam encontrar-se com os dEle. Este é o olhar que transforma uma vida: Levi, depois disso, passa a ser conhecido como Mateus: de cobrador de impostos do Império Romano se transforma em mensageiro do Reino de Deus. De ladrão passa a ser discípulo de Jesus.

Estudo 9
Adultos
e adultas

O que é:

Imprescindível:

Aquilo que é importante; que não pode faltar.

Fundamentalismo:

Observância rigorosa à ortodoxia de doutrinas religiosas antigas. Uma pessoa fundamentalista é radical em suas posições;

O olhar de Jesus é um olhar de amor mediante o qual não se pode ficar indiferente.

2- Depois do olhar, ouvir o chamado...

Jesus não apenas olha, mas convida. Ele diz a Levi: “Segue-me”. Este verbo significa “ir após”, isto é, “seja meu discípulo”. Isto implica em ir onde o Mestre está. Ser como o Mestre é fazer o que o Mestre faz. A voz de Jesus é a voz de Deus chamando a estar ao seu lado, a experimentar os valores do Seu Reino. Assim como o olhar amoroso, a voz que convida a seguir é a voz mansa e suave, não uma voz que ordena, mas uma voz que convida.

3- A resposta...

Todo convite precisa de uma resposta. Levi “se levantou e o seguiu”. O olhar e a voz de Jesus fizeram Levi se levantar. Este olhar e esta voz não nos deixa indi-

ferentes. É preciso responder e agir. A voz e o olhar de Jesus levantam as pessoas abatidas e abandonadas. Levi era ignorado e desprezado pelo seu povo. Era agredido, ofendido, insultado porque traíra seus irmãos servindo aos romanos na cobrança de impostos. Mas ao encontrar Jesus, levantou-se e encarou o mundo de frente. Ergueu os olhos. Naquele momento tudo se fez novo, no entanto isso tem conseqüências. Seguir a Jesus, ser seu discípulo e discípula tem conseqüências, quais são elas?

Ser discípulo/a é saber que desafios virão!

4. As conseqüências...

- a missão:

Levi, ou melhor, Mateus, que significa dom de Javé, tornou-se um mensageiro do Reino de Deus, um missionário. Não necessariamente precisaria ir para terras longínquas, mas simplesmente anunciar as boas novas de salvação.

- a comunhão:

Outra conseqüência do discipulado é a comunhão. Jesus vai à casa de Levi, senta-se à mesa com ele em sinal de comunhão, sinal de amizade. Revela assim, o desejo de Deus de que no seu Reino a comunhão (comunhão) é imprescindível. Os amigos de Levi também fazem parte da mesa, a mesa de Jesus não é fechada para ninguém. As barreiras são quebradas, os preconceitos são superados.

- outras conseqüências...

Nem tudo é maravilhoso na vida de um/a discípulo/a. Há conseqüências não muito agradáveis também. No verso 16 entram em cena os escribas e fariseus. Em meio a sua religiosidade, ao seu legalismo e moralidade, se viram no direito de cobrar explicações: “Ele come com pecadores...”.

Os ingredientes como preconceito, fundamentalismo e legalismo seguem os que se consideram “espiritualmente purificados”. Porém, Jesus estava ao lado de Levi. Ele não precisou revidar ou expulsar os ditos “religiosos”. Jesus, o

Mestre e Senhor, responde por ele... Não há acusação que persista à defesa de Jesus: “Os são não precisam de médico... Não vim chamar os justos, mas os pecadores”. Jesus se coloca ao lado de pecadores/as, das pessoas que realmente precisam de suas palavras e amor.

E por fim...

Toda a pessoa que tem a experiência do encontro com Jesus e lhe ouve o chamado, passa por uma mudança radical na sua condição de vida. Há uma ruptura com o passado, um nivelamento à estatura de Cristo, uma ascensão à dignidade e cidadania do Reino de Deus, e uma redescoberta da presença do sagrado no cotidiano e do campo missionário que começa na própria casa. Essa experiência não isenta ninguém de enfrentar dificuldades, oposição e até perseguições. Assim foi desde o começo. Mas a fé, a esperança e o amor sempre acompanham as pessoas que respondem ao chamado de Jesus.